TL 6705

Conselho Nacional de Resistência Maubere

F A L I N T I L

Região Autónoma de Guerrilha nº 2

Assunto: Comunicado Militar referente ao mês de janeiro de 19

1 - A situação militar no terreno torna-se cada vez mais ten
com o aumento de mais contigentes de ABRI vindos da Indonésia

2 - Para além dos batalhões 310, 320, 330, 408 e 413 q
acabaram de chegar nesta Região em dezenas últimas, em A
lembata/Watolari, desembarcaram mais 4 (quatro) batalhões
com armas pesadas, cobrindo a praia de Watocarbau/Watolo
e de Viqueque. E ao longo da praia de Laleia à Uatassse, de
cau à Laga estavam outros tantos batalhões com o cano de
suas armas pesadas virados para o mar.

3 - Quando se deu o acontecimento de Baucau do dia 1 d
deste mês, as forças de BTT e de comandos destacadas nos
cos ou aldeias por se sentirem receio perante a fúria da pop
lação de serem atacadas pela mesma com armas brancas, e
algumas aldeias abandonaram os seus postos e juntaram-se a
seus companheiros noutras aldeias de forma a ter um contig
te suficiente para que se possam defender-se e reagir me
lhor contra qualquer ataque do seu adversário. Como por ex
as forças de BTT destacadas em Waiviado retiraram-se para j
to dos seus companheiros em Naha-Roca, de Lurubere para S
na, de Akrana para Ossoloquimeto/Ossiana, de Nulale/Luqui
retiraram-se para Ossú, de Klaterek-Mutin para Buburlic
as forças de nanggala em Besaburak retiraram-se para Vi
queque e as de Naha-Roca para Ossú, etc.

4 - As forças de nanggala destacadas em Naha-Roca a

ter de partirem para casa, disseram as forças de Tim-Sera local sob o seu comando assim: "é seria melhor vamos nos juntar os nossos companheiros para caso houver qualquer ataque de elementos pópulares, defendermo-nos bem". E disseram também que podem reagir e abater alguns elementos da população se forem atacados, mas porque são muitos não podem abater todos sendo assim também não se salvam da morte.

Foram acompanhados pelas forças de Tim-Sera até ossúmas depois mandaram-lhes entregarem as armas e mandados regressar para as suas casas.

4- Entretanto, todas as forças de Tim-Sera foram novamente chamadas posteriormente pelo Cmdt de nanggala para Baucau, onde no dia 9 deste mês, o referido Cmdt acompanhado pelos Agostinho Sera Malik e Miguel Naha-Daci, esclareceu-lhes para estarem preparados para qualquer eventualidade porque Portugal ameaça à Indonésia com a intervenção militar. E acrescenta que, caso der uma intervenção militar por parte de Portugal, os familiares dos naturais armados e dos agentes de intel serão os primeiros a serem evacuados para a Indonésia para que possa permitir a liberdade de acção de ABRI. E depois serão evacuados os naturais armados e os agentes de intel caso a situação evoluir a seu desfavor.

A dita liberdade de acção não para de uma ameaça propagandística que tem o sentido de rajar tudo o que aparece pela frente, transformando Timor-Leste em pó.

5- As operações realizados nas vésperas do Natal 94, em áreas de Maubai, Laimori, Builó e seus arredores citados no comunicado militar do último trimestre de 1994, terminaram nos primeiros dias de janeiro com resultados negativos.

As forças envolvidas nas referidas operações convergiram depois em Ossúi donde uma parte foi levada pelas viaturas para o Bauceau devido ao acontecimento referido atrás naquela cidade.

6- Depois que a situação de Bauceau tendo ficado alterada ou regressou normal, no dia 18, duas companhias do batalhão 330, avançaram de novo para as áreas de Liarica/Ossúi-dos de Viqueque.

7- No dia 23 deste mês, um grupo de guerrilheiros realizou-se uma operação de ataque às forças de Zipur 4 em construção da estrada de Ossúi à Naha-Reca, no local chamado Caiuá, próximo de Naha-Reca e há entre 20 a 25 Kms calculado a este de Ossúi. Os guerrilheiros puseram as forças inimigas em fuga debandado e causando a morte de um soldado indonésio e ferimento de outros três que depois todos perceram mais tarde no hospital e seus cadáveres enterrados no Cemitério militar de Caiaiara/Bauceau.

Duas armas de F.N.C foram capturadas pelos guerrilheiros com diversos equipamentos.

8- Em retaliação da citada operação na ponto 7, no dia seguinte 24, o in lançou a sua operação de perseguição e de fuga, operando nas áreas dos sucos de Uaioli/Venilale e de Uatulho/Ossúi, como nas áreas dos sucos de Ossorua, Uaguia, Loi-Huno, de Ossúi na Monte de Builó e seus arredores.

As forças empregues nesta operação pertencem aos batalhões 330, 330, 413, comandos e militarizai. Ossúi, Lariquto e Venilale, foram os pontos de irradiação destas forças, progredindo em diversas frentes a nível de secção proxima uma da outra.

Na tarde do dia 26, houve um pequeno entre um grupo de guerrilheiros com um grupo IN, em Catolava, extremo Este de Buruló mas nada se registou de anormal.

E a operação IN ainda se prolonga até aos momentos.

8 - Para além da citada operação de perseguição e de busca, nos subúrbios ou imediações das aldeias e das vilas são constantemente patrulhados. As mais temidas são as arredores de Nalha - Beca, Caibedia e Baccoca, localizado nas áreas de Buiban, Samalari, Seical e Canhai.

10 - Em todo o lado, o IN ameaça a população com medidas retaliatórias em caso de qualquer ataque dos guerrilheiros.

A dita medida retaliatória, é uma forma de impedir os ataques dos guerrilheiros às suas forças.

Só

Complementares que houverem, serão enviados posteriormente.

Região 2, 31 de Janeiro de 1995.

Pelo Comando da Região

Alex David Gaitula

1º cmdt por acumulação

e sub-c EM/F